

Fascículo 4: Carta 4

Capítulo sobre um hino de três versos (Sanshu no Eika shô)

Assim como o outono e a primavera, os meses e anos também passam. Ontem se foi e hoje está próximo do fim. Sem perceber, vou envelhecendo, sem notar a passagem dos anos. Todavia, em alguns momentos, conheci a beleza das flores, dos pássaros, da brisa e da lua. Encontrei também a alegria e a tristeza do prazer e da dor. No entanto, não recordo nenhum desses instantes em particular.

Como é triste ficar sem nada para fazer, passando noites e dias sem um propósito, vendo apenas os cabelos embranquecerem! Mas, quando penso profundamente sobre a aparência saudável do meu corpo físico que não foi chamado até hoje pelo intenso vento da impermanência, isso apenas me parece um sonho, uma ilusão. Resta-me agora só o anseio pelo caminho único que liberta os seres do ciclo de nascimentos e mortes. Assim, quando ouço que o Voto Original do Tathagata Amida salva, sem dificuldade, seres como nós nesta Era maléfica, sinto-me verdadeiramente confiante e agradecido.

Quando apenas atendemos ao chamado do Voto Original com a mente sincera, na primeira percepção instantânea, isenta de qualquer dúvida, então, não precisamos nos preocupar; caso a morte chegue, no mesmo instante ocorrerá o nascimento na Terra Pura. Mas se a vida aqui se prolongar, então, durante o tempo que restar, possamos repetir o Nembutsu em gratidão pela bondade do Buda, até que a nossa vida termine. Este é precisamente o sentido da expressão "o nascimento na Terra Pura já está assegurado durante esta vida". Quando ouço isso, o significado da Mente Confiante (Shinjin) consolidada ressoa sem cessar nas profundezas do meu ser. Como sou grato ! E não encontro palavras para expressar todo o meu sentimento!

Assim, pleno de admiração e agradecimento pelo Voto Original do Outro Poder (Tariki) do Tathagata Amida, gostaria de expressar esse sentimento através de um hino que nasce em meus lábios:

"A mente que mesmo por um instante confia no Buda
está de acordo com
o verdadeiro Dharma.

Quando, intensamente sobrecarregados com o mal cármico,
chegamos a confiar no Tathagata
graças ao poder contido no Dharma,

vamos para o Oeste1.

Quando nossas mentes estão estabelecidas na senda
que consiste em ouvir o Dharma,
seguimos apenas dizendo
'Namo Amida Butsu'."

Ainda que seja escrito por mim, este hino responde ao supremo e incomparável ensinamento do Voto Original.

O significado dos três versos é o seguinte: o que se afirma no primeiro verso manifesta a consolidação da Mente Confiante na primeira percepção instantânea em que atendemos ao chamado do Buda. O verso seguinte se refere ao benefício de "entrarmos no estágio dos seres cuja realização da condição de Buda está assegurada" e mostra que "atingiremos infalivelmente o Nirvana". O próximo verso se destina a explicar o que é "conhecer a bondade de Amida e expressar nossa gratidão pelo Seu poder virtuoso", uma vez que nos alegamos na Mente Confiante, a qual se assemelha a um diamante. Murmurando isso, pensei que mesmo uma voz humilde, caso esteja acolhendo a Mente Confiante do Outro Poder, poderia ao menos servir como um ato de retribuição à bondade do Buda Amida. E aqueles que ouvirem [estas palavras], caso tragam boas condições do passado, poderão compartilhar o que elas transmitem.

Estando já em minha sexta década de vida e continuando a ser um tolo, seria impróprio falar sobre o que me foi transmitido do Dharma sem me envergonhar. Apenas procurei expressar minha admiração pelo Voto Original através desses versos pobres e precipitados.

Por favor, aqueles que os lerem no futuro não sejam impiedosos com eles. Talvez sejam úteis como uma oportunidade para louvar o Dharma e difundi-lo. Por isso, não devem ser desprezados.

Reverenciemos sempre, reverenciemos.

Escrevi esta carta às pressas, junto ao fogo, no décimo segundo mês do nono ano de Bunmei.

(Esta carta foi encontrada numa estrada e devolvida ao templo por um monge pertencente ao Busshôji que ia de Harino-Kihara a Kuzenzaike.)

Dia 2 do 12º mês do ano Bunmei 9 (1477)

¹ Na cosmogia budista os pontos cardeais estão sob a regência de Budas específicos, assim como o ponto central ao qual estão relacionados os cardeais. O Oeste é a direção do Buda Amida e da sua Terra Pura.